



PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS
ADM 2018 – 2020

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETO

O presente memorial tem por finalidade fornecer as informações descritivas, no que diz respeito as definições arquitetônicas, para a execução da obra: "Construção da nova Sede do Procon de Caldas Novas - GO".

As soluções técnicas para todos os detalhes e instalações necessárias estão previstas, sendo, entretanto, importante que o construtor antes do início das obras e durante sua execução tome conhecimento dos projetos executivos de todas as áreas para que se possa planejar a respectiva execução, esclarecendo com os profissionais responsáveis as eventuais divergências que interfiram no projeto Arquitetônico.

A execução da obra projetada, deverá atender às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e quanto aos materiais empregados. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de boa qualidade, ensaiados, primeiro uso e enquadrarem nas Normas.

Os serviços a serem executados refere-se instalação hidrossanitária e elétrica das salas, cobertura de estrutura metálica, revestimentos de piso, parede e teto; instalações de portas e esquadrias. A finalidade deste é a preservação e recomposição do local, associada a melhoria do atendimento aos cidadãos.

2. LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICAVEIS

Para a execução da obra mencionada, as diretrizes utilizadas serão das normas do CREA/CAU e da prefeitura local.

Toda a obra e serviços, deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos executivos. Observando os detalhes e prescrições contidas no presente memorial e nos demais memoriais específicos de projetos complementares, bem como as normas técnicas da ABNT, e outras de projetos citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e legislações Federal, Estadual, Municipal vigentes e pertinentes.

3. EXECUÇÃO

3.1 - SERVIÇOS PRELIMINARES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS

ADM 2018 – 2020

Placa de obra: Dimensões de 3,0m x 1,8 m, de chapa galvanizada metálica, pintada com dados da obra e colocada em vigotas de madeira medindo aproximadamente 6 x 12cm, a 2,20m da parte inferior da placa. O projeto básico da placa com tamanho e tipo de letra e cores será no padrão Goinfra, conforme manual de placa de obra.

Para início da obra deverá ser feita a demolição dos banheiros da edificação existente e posteriormente a limpeza manual do terreno. A demolição do meio fio, e abertura da calçada serão realizadas para a execução do estacionamento e execução das galerias pluviais. A remoção da terra é destinada para os serviços de terraplanagem, retirando-se 15 cm de todo o material e obtendo o reaterro para as calçadas.

3.2 – GALERIAS DE AGUAS PLUVIAIS

A galeria será locada com gabarito de tábuas corridas, conforme implantação do projeto de arquitetura. A marcação dos eixos deverá ser indicada.

A escavação necessária deverá ser feita manualmente conforme projeto e posterior apiloamento manual com soquetes.

O fundo das valas deverá ser preparado de forma a manter uma declividade constante, proporcionando apoio uniforme e contínuo ao longo da tubulação. O fundo das valas deverá estar seco, sendo feita se necessário uma drenagem prévia. O fundo das valas deverá ser apiloados, regularizados e possuir lastro de brita nº 02 com espessura mínima de 0,05 m.

Os tubos deverão ser descidos na vala por processo mecânico (utilizando-se maquinário hidráulico), sendo perfeitamente alinhados e nivelados. Antes da execução de qualquer junta, será verificado se a ponta do tubo está perfeitamente centrada em relação à bolsa.

O reaterro compreende lançamento, espalhamento, homogeneização do material e controle do teor de umidade, compactação, com controle de Grau de Compactação (GC) maior ou igual a 95% do Próctor Normal, nivelamento e acabamento. O reenchimento das valas, no local compreendido entre o fundo da vala e 0,30 m acima da geratriz superior do tubo, deverá merecer cuidado especial, compactando-se manualmente as camadas de no máximo 0,15 m, com soquete apropriado. O complemento do reaterro deverá ser procedido por compactação mecânica com camadas de no máximo 0,20 m.

As valas poderão ser preenchidas com material proveniente da própria escavação, desde que o mesmo seja de boa qualidade, isento de material orgânico, de impurezas e de umidade excessiva.

Após o reaterro das valas e a compactação, deverá ser executada a calçada no trecho, inclusive executando-se as guias e sarjetas em concreto.



3.3 – INFRAESTRUTURA

Para a estrutura metálica, será necessário executar seis tubulões de $\varnothing 80\text{cm}$ e profundidade 3m, conforme especificado em projeto de fundações e estrutura de concreto. Deverá ser executada com trado manual, armada em sua extremidade e concretada com concreto $f_{ck}=25\text{ Mpa}$.

As cavas para fundações e outras partes da obra, previstas abaixo do nível do terreno, serão executadas de acordo com as indicações constantes do projeto de fundações, demais projetos da obra. Se forem encontrados materiais estranhos às constituições normais do terreno, deverão ser removidos sem ônus adicional ao preço das escavações.

Serão seis pilares em estrutura metálica, diâmetro mínimos de 40cm com pé direito de 4,55m e deverão ser dimensionados pelo fabricante com armadura suficiente para suportar a ação do vento e cargas atuantes.

3.4. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

3.4.1 – ÁGUA FRIA

O Ramal de entrada obedecerá às exigências da distribuidora.

Do ramal de entrada a água será conduzida para quatro reservatórios, com capacidade para 500 litros, conforme discriminado no projeto. Do reservatório, através de barriletes de distribuição a água será conduzida para os pontos de consumo.

Os condutores serão todos de PVC soldável, nas bitolas indicadas no projeto.

As louças sanitárias serão todas de porcelana na cor branca.

Em cada vaso sanitário será instalada uma válvula de descarga. Todas as torneiras dos lavatórios serão dotadas de fechamento automático sem intervenção do usuário.

3.4.2 – ESGOTO SANITÁRIO

As caixas de passagem serão construídas em alvenaria de tijolos 6 furos, com dimensões internas 60x 60 cm e altura variável, em função dos caimentos necessários, sendo que a primeira caixa de cada linha terá profundidade de 40 cm. Serão revestidas internamente com argamassa no traço 1 ci: 2 ca: 6 ar. O fundo das caixas deverá ser construído com a conformação que não permita a parada de esgotos no interior das caixas. As curvas e conexões serão de PVC classe R soldáveis, adequadas à rede.

Os condutores para os esgotos sanitários serão constituídos de dutos de PVC classe R soldáveis, nas bitolas estabelecidas no projeto. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS
ADM 2018 – 2020

instalação dos mesmos deverá obedecer rigorosamente à técnica de instalação indicada pelo fabricante.

A disposição final dos esgotos será efetuada para rede de esgoto.

As especificações das instalações hidráulicas em geral, abrangendo água fria, escoamento de águas pluviais, esgoto, acham-se desenvolvidas nas especificações relativas às instalações Hidráulico-Sanitárias, que acompanham o Projeto Executivo.

3.5. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As especificações relativas às instalações elétricas em geral, abrangendo: força e luz, circuitos e outros, constam do Projeto Executivo de Instalações Elétricas.

As tomadas, interruptores e outros serão embutidos de forma a não oferecer saliências ou reentrâncias capazes de coletar poeira.

3.6. ALVENARIA

Caracterização e Aplicação

Tipo: Tijolo cerâmico furado.

Dimensões: 9 x 19 x 19 cm.

Assentamento: Argamassa (traço 1:4:100kg).

Os tijolos deverão ser adequadamente molhados, porém não saturados, antes do seu emprego. Os tijolos devem ser assentados de forma que a platibanda fique perfeitamente nivelada, alinhada e aprumada.

3.7. COBERTURA

A estrutura metálica do telhado deverá ser levantada in loco. Deverá ser confeccionada de forma a suportar a ação do vento e cargas atuantes, bem como, suportar o peso da telha metálica. Ter em sua estrutura a previsão para a fixação do Alumínio Composto em torno da área central, conforme projeto de arquitetura e imagens. A cobertura das salas será do "tipo caixote", com estrutura e telas metálicas.

O alumínio composto deverá ser na cor Azul Escuro.

3.8. REVESTIMENTOS

3.8.1 – CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS
ADM 2018 – 2020

Antes de aplicar o chapisco sobre as paredes elas devem estar limpas, livres restos de óleos, tintas, graxas, desmoldantes para que o chapisco tenha perfeita aderência. Deixar curar pelo menos 03 dias (ideal 07 dias) para iniciar o reboco por cima do chapisco.

3.8.2 – EMASSAMENTO

Com a parede já rebocada, utilize lixa nº 80 ou 100 para preparar a parede para aplicação da massa corrida. Aplicar uma demão de selador acrílico, para possibilitar melhor alastramento da massa corrida. Além de isolar o cimento, evitando manchas futuras. Aplicar duas demãos de massa evitando o excesso. O excesso de massa provoca um lixamento com maior esforço e poeira. Se foram observadas falhas, pode-se fazer o retoque após a secagem. O tempo de secagem deve ser seguido conforme orientação do fabricante (descrito na embalagem). O lixamento pode ser feito com lixas para alvenaria nº 150 e 180.

3.8.3 – PISOS

Os contrapisos serão de argamassa de cimento e areia 1:2,5:3,5, com desempenamento adequado ao acabamento a que se destinam.

De um modo geral, deverá ser previsto caimento em direção a ralos, grelhas ou outros dispositivos, nos pisos sujeitos a lavagem. Não se permitirá empoçamento de água, ou água fluindo em direção errada.

Os **pisos passeio** serão feitos com argamassa de cimento e areia 1:2,5:3,5; com espessura de 5 cm, bem desempenada.

Os **pisos de intertravado**, deverá ser assentado sobre um colchão de areia. Este colchão deve ter altura entre 4,0 cm e 8,0 cm. O alinhamento deverá ser feito na longitudinal da rua e paralelo ao meio fio, para que as peças de intertravado fiquem perpendiculares (90°), travando todo o pavimento. Executa panos inteiros, deixando os arremates preferencialmente junto ao meio fio. Salgar todo o piso assentado espalhando areia sobre toda a sua superfície. A areia é a mesma utilizada para o colchão. Todo o pano de intertravado assentado e salgado deve ser compactado ou batido.

Piso Estacionamento será em cimentado laminado de concreto, 20MPa espessura 7cm, preparo manual.

As **soleiras** de granito, terão a espessura de 3 cm.

Degraus e Pisos Externos terão revestimento ANTIDERRAPANTE e exigido pelo Corpo de Bombeiros.



3.8.4 – CERÂMICA

Caracterização e Aplicação

Tipo: Cerâmica esmaltada de alta resistência.

Cor: Bege.

Acabamento: Acetinado

Dimensões: 60x60cm.

Resistência: PEI 5.

Rejuntamento: Conforme indicação do fabricante, no tom da cerâmica.

Rodapés: Os pisos de cerâmica terminarão junto às paredes, em canto reto; nos sanitários, o rodapé será formado pelo próprio azulejo.

3.8.5 – TETO

Seguir passo a passo item 3.6.2.

3.8.6 – PINTURA DE TETOS E PAREDES

Após a execução do emassamento, aplicar tinta acrílica na cor Branco Gelo, nos tetos e paredes internas conferindo-lhes um acabamento uniforme.

A pintura externa será do tipo Texturizada, atendendo as cores cinza claro para as paredes e vermelho para as marquises.

3.9. ESQUADRIAS

Instalação de porta de madeira em compensado, semi-oca revestida com fórmica, 0,90x2,10m. Depósito e Guiché.

Instalação de porta veneziana, 0,90x2,10m. Portas principais dos banheiros.

Instalação nas salas de portas de correr com 4 folhas, 2 fixas e 2 móveis, com vidro temperado 10mm.

3.10. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Limpeza Final: a empreiteira caberá à responsabilidade de entregar a obra limpa.



3.11. CONTROLE DE EXECUÇÃO

Antes do início da obra, a Secretaria de Obras e Habitação indicará o profissional em exercício, para realização da fiscalização.

O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da fornecedora, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

Caldas Novas, 29 de agosto de 2019.

Milton Galvão

Secretário de Obras e Habitação



ANEXOS

